

VIBRE COM PORTUGAL

EM CASO DE VITÓRIA:

Desconto de 50% nas comissões de Bolsa
Máximo de devolução de 200 EUR por Cliente

Depósito Net Millennium com condições diferenciadas



Visite o site do Millennium bcp

MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Recomendações e Price Targets
- Serviço de Alertas

- Fundos
- Certificados



ESTA SEMANA...

Medidas do BCE apoiam ações

O Banco Central Europeu (BCE) cortou as suas principais taxas de juro e anunciou um conjunto de medidas não convencionais que, segundo se espera, vão impulsionar o crescimento e afastar o risco de deflação na zona euro.

ver +

MERCADOS

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS

Após algumas semanas consecutivas de ganhos, os principais índices de ações europeus acabaram por corrigir na última semana, com o espanhol IBEX a ser a principal exceção. O índice alemão DAX, que valorizava há 6 semanas seguidas, ainda chegou a ultrapassar os 10 mil pontos pela primeira vez na sua história, mas também acabou por inverter a tendência. Com a época de resultados terminada, é natural que numa semana fraca em termos de dados macroeconómicos, a ausência de *triggers* tenha levado os investidores a optarem por realizar mais-valias, considerando o ganho acumulado superior a 10% no ano dos índices ibéricos e a valorização expressiva dos últimos doze meses até 6 de junho, onde o PSI20 acumulou 60%, o IBEX 72%, o DAX 61%, o Euro Stoxx 50 subiu 53% e nos EUA o S&P 500 ganhou 47%. O setor de Viagens e Lazer foi dos mais penalizados, com a Lufthansa (-17,7%) a reagir de forma muito negativa à revisão em baixa das suas projeções de resultados para este ano.

Euro Stoxx -0,6%, **Footsie** -1,2%, **CAC** -0,8%, **DAX** -0,7%, **IBEX** +0,5%. **Dow Jones** -0,9%, **S&P 500** -0,7%, **Nasdaq 100** -0,5%. **Nikkei** +0,1%, **Hang Seng** +1,6%, **Shanghai Comp.** +2%.

Perspetivas

Terça-feira, **dia 17**, salientamos as Vendas de Carros Novos na Europa em maio e o Zew Survey na Alemanha (deve mostrar estagnação da confiança atual dos analistas e investidores institucionais, mas com melhorias das expectativas para os próximos meses). Espera-se que a inflação britânica tenha descido 10pb para 1,7% em maio. Em terras do tio Sam teremos dados de inflação (estimada estagnação nos 2% em maio) e de imobiliário (Casas em início de Construção e Licenças de Construção deverão ter recuado 3,5% e 0,4%, respetivamente, em maio, face a abril).

Quarta-feira, **dia 18**, relativo interesse para evolução dos Preços no Produtor em Portugal, Atas da última Reunião do Banco de Inglaterra, Balança Comercial do Japão e Inflação no Brasil. Mais importante será a divulgação das decisões da Fed sobre política monetária e futuro do programa de compra de ativos (QE3).

Quinta-feira, **dia 19**, são divulgadas as Vendas a Retalho no Reino Unido, a evolução semanal dos Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA e os indicadores avançados da economia norte-americana e do Japão.

Sexta-feira, **dia 20**, destaque para Balança de Transações Correntes e Confiança dos Consumidores na zona euro (deve subir em junho, com valor de leitura a aumentar de -7,1 para -6,5).

Resultados:

Europa: H&M (dia 18).

EUA: Adobe Systems (dia 17); Fedex (dia 18); Oracle, Kroger, Micron Technology e BlackBerry (dia 19); Carmax e Darden Restaurants (dia 20).

Na dívida pública, esta semana vão estar a financiar-se nos mercados:

Dia 17 - Espanha, Grécia e Mecanismo Europeu de Estabilidade, com leilões até 12 meses de maturidade;

Dia 18 - Espanha com obrigações a 3 e 5 anos, Portugal com BT's a 3 e 12 meses, Alemanha com colocações de títulos a 10 anos;

Dia 19 - França emite dívida com vencimento em 2016.

MERCADOS EMPRESAS E SETORES

Na última semana o PSI20 desceu 1,5% para 7238,42 pontos, com a Banca a ser quem mais pressionou, no rescaldo do aumento de capital do BES (-9,7% para € 0,995), cujas notícias acerca da turbulência interna do banco liderado por Ricardo Salgado têm surgido em catadupa, e numa altura em que, apesar do BCP (-11% para € 0,1806) reiterar que até à data não existe nenhuma decisão tomada quanto a um possível aumento de capital, os rumores de que tal venha a acontecer levaram a uma correção dos títulos do banco liderado por Nuno Amado. A REN, que teve em curso o período de subscrição de ações no âmbito da OPV feita pelo estado português, acabou por ceder 2% para € 2,72. Já a Galp (+4% para € 13,455) acompanhou a evolução positiva do preço do petróleo. Nota para o sucesso da primeira emissão de dívida nacional a 10 anos no período *pós-troika*, onde pagou os juros mais baixos desde 2005 (3,2524%) e para o anúncio da Ministra das Finanças, que confirmou que Portugal prescindiu da última *tranche* da *troika* no valor de € 2,6 mil milhões. No plano macroeconómico foi revelado que a economia portuguesa contraiu 0,6% no 1º trimestre, penalizada pelo abrandamento das exportações. O país registou deflação pelo 4º mês consecutivo, com o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor a recuar 0,3% em termos homólogos no mês de maio.

Carteira Agressiva

Empresa	Rating Risco	último preço* (€)	Preço Alvo final 2014 (€)	Potencial Valorização
Sonaecom	Alto	1,81	2,80	54%
Jerónimo Martins	Médio	12,51	16,45	32%
Portugal Telecom	Médio	2,90	3,80	31%
BES	Alto	1,03	1,25	22%
Sonae	Médio	1,29	1,55	20%

* Preço de Fechamento de 13/06/2014

Inditex



RECOMENDAÇÃO
Manter



RISCO
Médio



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
€ 120,00

Inditex apresentou resultados positivos no 1º trimestre

A Inditex apresentou a 11 de junho, antes da abertura do mercado, os resultados do 1º trimestre fiscal. Em termos globais os números ficaram ligeiramente acima das nossas estimativas, justificando a reação positiva sobre a cotação do título. A empresa mantém uma boa execução, tanto em termos de vendas como de custos, embora continue a ser penalizada por um Euro forte, tal como era esperado. Refira-se que a

empresa irá propor um *stock split* de 5-1 (sem efeitos na avaliação da empresa, mas com efeitos positivos na liquidez da ação), recebendo cada acionista (caso seja aprovado na Assembleia Geral de dia 15 de julho) 5 ações por cada ação detida.

João Flores
Analista de Ações
Millennium investment banking

Setor *utilities* - Consumo de eletricidade retoma crescimento

Depois de dois meses de quedas, o consumo mensal de eletricidade em maio (ajustado de temperatura e dias úteis) aumentou cerca de 0,4% face ao período homólogo em Portugal. Em Espanha, o consumo mensal de eletricidade aumentou cerca de 1,6% face ao período homólogo.

Relembramos que no que diz respeito às atividades de distribuição de eletricidade da EDP em Portugal, que o aumento do consumo tem um impacto mais limitado, na medida em que as atividades de distribuição não são muito afetadas por variações de volumes (o modelo tem uma componente mais fixa). Por outro lado, o efeito das referidas subidas tanto em Portugal como em Espanha é minimizado, porque as atividades liberalizadas na Ibéria só representavam cerca de 10% do EBITDA da EDP no ano de 2013.

No que diz respeito à Iberdrola, dado o referido aumento, não esperamos um impacto muito significativo (as atividades liberalizadas em Espanha representavam cerca 19% do EBITDA no ano de 2013).

EDP: Recomendação de Vender, Preço Alvo final de 2014 € 3,10, Risco Baixo;

Iberdrola: Recomendação de Vender, Preço Alvo final de 2014 € 4,80, Risco Baixo.

Vanda Mesquita
Analista de Ações
Millennium investment banking

BES



RECOMENDAÇÃO
Comprar



RISCO
Alto



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
€ 1,25

BES - aumento de capital - resultados da oferta

O BES comunicou que o aumento de capital foi totalmente subscrito. A liquidação financeira ocorreu a 16 de junho de 2014 e a admissão das novas ações à negociação deverá ocorrer dia 17 de junho de 2014. Relembramos que no passado dia 15 de maio o BES anunciou um aumento de capital até 1.607 milhões de ações, ao preço de subscrição de € 0,65 por ação, o que implicava um encaixe de € 1.045 milhões.

Após a conclusão deste aumento de capital, o BES fica com rácios de solvabilidade mais sólidos, ficando agora numa

situação mais confortável para fazer face aos *stress tests* que irão ser feitos à banca europeia em outubro deste ano. O BES quando apresentou as contas do 1º trimestre referiu que após a conclusão do aumento de capital o CET1 *fully loaded pro-forma* no final do 1º trimestre passava para 9,6% (8% antes do aumento de capital) e o CET1 *phase-in pro-forma* no final do 1º trimestre ficava em 11,4% (9,8% antes do aumento de capital).

Vanda Mesquita
Analista de Ações
Millennium investment banking

BPI - anúncio dos resultados da oferta pública

O BPI anunciou o resultado da oferta pública da troca de dívida subordinada e ações preferenciais por ações ordinárias. O banco comunicou que o nível de aceitação foi de 91% e que esta operação permite reforçar o *Core Tier 1* em cerca de € 113 milhões. Tendo em linha de conta esta operação, o *CET1 fully loaded* a 31 de março seria cerca de 10,4% (em vez dos 9,7%) e o *CET1 phasing-in* passaria para cerca de 13,7% (em vez dos 13,2%). As novas ações (cerca de 66 milhões) deverão ser admitidas à cotação no dia 17 de junho.

Do ponto de vista dos rácios de solvabilidade, esta operação é positiva uma vez que os rácios saem reforçados e desta forma, o banco fica numa situação ainda mais confortável para fazer face aos *stress tests* que irão ser feitos à banca europeia em outubro deste ano. Após a concretização desta operação, passam a existir mais ações no mercado (operação um pouco dilutiva para os acionistas atuais) e a margem financeira melhorará um pouco (uma vez que o banco deixa de pagar juros).

Vanda Mesquita
 Analista de Ações
 Millennium investment banking

Preço da OPV da REN

Em comunicado à CMVM, a REN informou que, no âmbito da venda de até 58.740.000 ações representativas de 11% do seu capital social, o preço unitário das ações da REN a alienar no âmbito da: (i) Oferta Pública de Venda, no segmento da oferta destinado ao público em geral foi fixado em € 2,68; (ii) Oferta Pública de Venda, no segmento da oferta reservado à aquisição por trabalhadores da REN foi fixado em € 2,546; e (iii) Venda Direta Institucional foi fixado em € 2,68.

Considerando que na Venda Direta Institucional se verificou um excesso de procura e que na Oferta Pública de Venda não foi colocada a totalidade das ações previstas, as ações da REN não colocadas na Oferta Pública de Venda são realocadas para a Venda Direta Institucional e aí alienadas.

Assim, a quantidade de ações representativas do capital social da REN a alienar na Oferta Pública de Venda é de 10.047.680 ações e na Venda Direta Institucional é de 48.692.320 ações.

Prevê-se que a admissão à negociação no mercado regulamentado Euronext Lisbon da Euronext Lisbon das 58.740.000 ações ordinárias, escriturais e nominativas, com o valor nominal de 1 euro cada uma, representativas de 11% do capital social da REN venha a ocorrer a 17 de junho de 2014, data da liquidação financeira.

O Millennium BCP foi Co-líder na OPV
Último dia para adquirir ações da Mota-Engil SGPS na Euronext Lisbon de modo a participar na Oferta Preferencial é 17 de junho de 2014

Em comunicado à CMVM, divulgado esta segunda-feira, dia 16 de junho, antes da abertura, a Mota-Engil SGPS informou que a Mota-Engil Africa B.V. comunicou a sua decisão de prosseguir um processo de admissão das suas ações ao segmento *standard* da Lista Oficial da UK Financial Conduct Authority e à negociação no *main market for listed securities* da Bolsa de Valores de Londres ("IPO").

No âmbito da oferta preferencial, a Mota-Engil África oferecerá novas ações a emitir à subscrição prioritária por investidores que estejam registados como titulares de ações ordinárias da Mota-Engil SGPS, no dia 20 de junho de 2014 (data de registo) e a quem a Oferta Preferencial possa ser feita. O último dia para adquirir ações da Mota-Engil SGPS na Euronext Lisbon de modo a participar na Oferta

Preferencial é 17 de junho de 2014.

No âmbito da Oferta Institucional, a Mota-Engil SGPS alienará ações ordinárias da Mota-Engil África a investidores qualificados em Portugal e em outras jurisdições. As novas ações que não sejam subscritas no âmbito da Oferta Preferencial, poderão ser oferecidas no âmbito da Oferta Institucional.

No *site* encontrará uma versão completa do comunicado.

O Millennium investment Banking (marca registada do Banco Comercial Português) atua como Joint Bookrunner na Oferta preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional.

MERCADOS
RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS

Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
Société Générale	27-05-2014	Buy	0,26
JP Morgan	22-05-2014	Neutral	0,23
Goldman Sachs	20-05-2014	Neutral	0,21
UBS	08-05-2014	Neutral	0,23
Santander	17-04-2014	Buy	0,26
BPI	31-03-2014	Core Buy	0,30
Fidentiis	25-03-2014	Buy	0,275
BBVA	10-03-2014	Outperform	0,26
Nomura	27-02-2014	Reduce	0,12
BESI	04-02-2014	Buy	0,20
KBW	29-01-2014	Underperform	0,13
Macquarie	24-01-2014	Underperform	0,13
Caixa BI	17-01-2014	Accumulate	0,22

Título	Último Preço* (€)	Preço Alvo final '14 (€)	Potencial Valorização	Recomendação	Risco	Analista de Ações
BCP ¹	0,18	-	-	-	-	-
BES	1,03	1,25	21,6%	Compra	Alto	Vanda Mesquita
BPI	1,70	1,70	0,1%	Manter	Alto	Vanda Mesquita
Portugal Telecom	2,90	3,80	31,0%	Compra	Médio	Alexandra Delgado, CFA
Zon Optimus	5,12	5,65	10,4%	Compra	Médio	Alexandra Delgado, CFA
Sonaecom	1,81	2,80	54,4%	Compra	Alto	Alexandra Delgado, CFA
Impresa ²	1,71	-	-	-	-	João Flores
Media Capital ²	2,54	-	-	-	-	João Flores
Cofina ²	0,60	-	-	-	-	João Flores
Novabase	3,95	4,65	17,7%	Compra	Alto	Alexandra Delgado, CFA
EDP	3,66	3,10	-15,2%	Venda	Baixo	Vanda Mesquita
EDP Renováveis	5,24	5,60	6,9%	Manter	Baixo	Vanda Mesquita
REN ¹	2,69	-	-	-	-	Vanda Mesquita
Sonae	1,29	1,55	20,1%	Compra	Médio	João Flores
Semapa	11,11	8,70	-21,6%	Venda	Alto	António Seladas, CFA
Sonae Capital	0,41	0,48	17,6%	Compra	Alto	António Seladas, CFA
Jerónimo Martins	12,51	16,45	31,5%	Compra	Médio	João Flores
CTT	7,72	7,95	3,0%	Manter	Médio	João Flores
Sonae Industria ¹	0,46	-	-	-	-	António Seladas, CFA
Altri	2,34	2,25	-3,9%	Reduzir	Alto	António Seladas, CFA
Portucel	3,51	2,75	-21,7%	Venda	Médio	António Seladas, CFA
Mota-Engil ¹	6,01	-	-	-	-	António Seladas, CFA
Galp Energia	13,26	15,60	17,7%	Compra	Alto	Vanda Mesquita
ES Saúde	3,91	3,85	-1,5%	Reduzir	Alto	João Flores

(1) Restrito

(2) Sem cobertura

* Valores à data de 12/06/2014

Fonte: Millennium investment banking



ESTA SEMANA... MEDIDAS DO BCE APOIAM AÇÕES

O Banco Central Europeu (BCE) cortou as suas principais taxas de juro e anunciou um conjunto de medidas não convencionais que, segundo se espera, vão impulsionar o crescimento e afastar o risco de deflação na zona euro.

Relativamente às taxas, a de refinanciamento desceu para 0,15% (de 0,25%) e a de depósitos para -0,10%. Embora a passagem para uma taxa de depósitos negativa seja uma medida sem precedentes, como a maioria dos bancos da zona euro já deixou de ter grandes montantes depositados no BCE o seu impacto deverá ser limitado.

O BCE vai ainda suspender a esterilização do programa de aquisição de títulos de dívida soberana com o objetivo de reduzir as taxas do mercado monetário e aumentar a liquidez. Outra medida a destacar é uma operação de refinanciamento de longo prazo, com 400 mil milhões de euros disponíveis para levar o crédito até à economia. Para que o impacto se faça sentir, é fundamental que a concessão de empréstimos melhore no sul da Europa, onde o acesso ao crédito continua condicionado.

A medida final relaciona-se com a aceleração, por parte do BCE, dos trabalhos preparatórios para o arranque do programa de compras de instrumentos de dívida titularizados (ABS), sendo de referir que o Presidente do BCE, Mário Draghi, sugeriu ainda a possibilidade de mais um programa de estímulo se a inflação ultra baixa continuar a persistir.

No geral, as iniciativas do BCE deverão beneficiar as ações. Algumas destas iniciativas estavam já a ser incorporadas pelos mercados. Por exemplo, o Euro desvalorizou-se em

títulos a 10 anos estão com rentabilidades de 2,60%, mínimos que não eram observados desde 1789, enquanto França e Itália voltaram igualmente aos mínimos de 1746 e 1808, respetivamente.

O ciclo virtuoso criado pela redução dos custos do financiamento e pela redução dos prémios de risco está a empurrar o preço das ações para máximos. Os rácios obrigações / ações mantêm-se favoráveis às ações em termos agregados e há setores em particular com os quais se pode obter um benefício muito acrescido. As *utilities*, as telecomunicações e o setor industrial usam parte significativa dos seus lucros para custear dívida, o que no passado, com taxas mais altas, tem sido um entrave à obtenção de ganhos, mas que se torna agora num ponto positivo. Em paralelo, as financeiras estão posicionadas para beneficiar diretamente através da redução dos depósitos e dos custos mais favoráveis do financiamento interbancário.

Estes setores, em particular na Europa Periférica, continuam a interessar-nos. Especialmente quando os consideramos conjuntamente o CAPE (*cyclically-adjusted price-to-earnings*) que registaram historicamente, as suas avaliações representam verdadeiras oportunidades. E as *utilities*, as operadoras de telecomunicações e empresas financeiras estão a transacionar bem abaixo das suas médias de longo prazo.

Embora possa parecer que as oportunidades se encontram apenas numa estreita faixa do mercado, acreditamos que, nas ações, elas são mais abrangentes, incluindo também o centro da Europa e alguns dos chamados setores defensivos. Caso

maio, em antecipação ao anúncio de medidas acomodáticas, mas reforçou-se no dia em que foram anunciadas, restando agora perceber qual será a tendência de longo prazo. Um Euro mais fraco poderia influenciar os ganhos das empresas e ajudar, em particular, os exportadores. O paradoxo é que a percepção de sucesso relativamente às medidas implementadas pelo BCE nos últimos anos levou a um aumento significativo do valor das ações e do afluxo de dívida na zona euro, resultando, em última instância, na apreciação do Euro. A compra direta e não esterilizada de ativos (ABS ou dívida soberana) pode ser necessária para limitar uma valorização mais significativa do Euro até que a Reserva Federal norte-americana transite da atual desaceleração de estímulos para o primeiro de uma série de aumentos de taxas de juro.

Além dos exportadores poderem ver um aumento das suas receitas, há outras consequências mais amplas e positivas para as ações. As políticas monetárias ultra-acomodáticas na Europa e noutras geografias estão a reduzir o prémio de risco das obrigações, quer governamentais quer empresariais, e isto é bem visível pelos baixos rendimentos das obrigações que se estão a registar pela zona euro: em Espanha, os

o BCE introduza compras diretas e outros produtos securitizados, estará muito provavelmente a criar benefícios (não intencionais) para as regiões mais maduras da Europa. Por exemplo, à medida que os *spreads* das obrigações de empresas se reduzem como resultado da busca de rendimento, é provável que o setor imobiliário da Europa Central e do Norte se revalorize significativamente. Em resumo, a perspectiva de poder estar a criar-se uma bolha de ativos na Alemanha pode ser o preço a pagar para reduzir a deflação originária da periferia e a força do Euro. Devemos também assistir a um forte crescendo das Fusões & Aquisições, cujas movimentações iniciais decorreram nos setores mais defensivos, como nos produtos de consumo, na saúde e na indústria mais orientada à qualidade. Mais uma vez, o paradoxo da recuperação parece indicar que existe suporte também para esta vertente do mercado.

É por tudo isto que continuamos a defender as vantagens de uma alocação moderadamente pró cíclica mas bem diversificada em termos de setor e país, que permita captar todo o impacto das políticas do BCE.

Martin Skanberg, Gestor Schrodgers especializado em ações europeias



★ RANKING DE FUNDOS

TOP 5 RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Millennium Ações Portugal	35,53%	5
2º Pictet-Biotech-HR EUR	28,87%	7
3º Pictet-Biotech-R USD	27,49%	6
4º Schroder International Selection Fund Middle East EUR A1 Acc	23,61%	6
5º Schroder International Selection Fund Middle East USD A1 Acc	23,53%	6

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 09/06/2014 A 13/06/2014

Fundos
1º Fidelity European High Yield EUR
2º Morgan Stanley Euro Corporate Bond A EUR
3º Millennium Liquidez
4º Millennium Prestige Moderado
5º Millennium Eurocarteira

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 13/06/2014 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência.

O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

★ RANKING DE CERTIFICADOS

TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

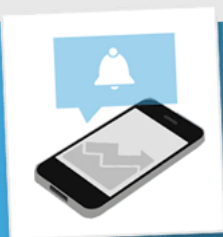
Os mais rentáveis		Os menos rentáveis	
Banca	44,8%	Trigo	-14,5%
Telecomunicações	41,3%	Prata	-9,3%
IBEX35	37,7%	Ouro	-7,6%
NASDAQ100	27,4%	Cobre	-4,9%
PSI20	26,3%	WIG20	0,0%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 09/06/2014 A 13/06/2014

Certificados

- 1º EURO STOXX 50
- 2º PSI 20
- 3º S&P 500
- 4º DAX
- 5º IBEX



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,125 Eur + IVA. Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o Serviço de Alertas de Investimentos e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos dos Mercados Euronext (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- Situação das suas Ordens de Bolsa
- Títulos do PSI Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")

DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emite de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.
2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.
3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na New sletter de Investimentos. A New sletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - Millennium bcp Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
6. Recomendações:
 - Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 - Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 - Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 - Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
10. O Millennium BCP proibe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
14. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
15. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
16. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
18. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
19. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
20. O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela Jose de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94.787.697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
24. O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
26. O Millennium BCP está envolvido no aumento de capital da Sonae Indústria anunciado no início de maio 2014.

27. O Millennium BCP está envolvido na oferta pública de venda da Mota-Engil Africa.

28. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN que se está a realizar (junho 2014).

29. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mai-14	abr-14	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	57%	38%	25%	55%	59%	77%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	14%	29%	13%	23%	9%	9%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	14%	13%	33%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	14%	21%	29%	5%	14%	0%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-4.6%	-2.0%	16.0%	10.2%	7.1%	-1.7%	2.9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI20	7113	7457	7608	6559	5954	5557	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

30. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes.clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "Área M", seleccione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 1.465.000.000 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.

Estamos em processo de adoção do Novo Acordo Ortográfico.